



FÍSTULA ABOMASO - UMBILICAL EM BEZERRO: RELATO DE CASO

RAFAELA OLIVEIRA DIAS

INTRODUÇÃO: O estadiamento de fistulas abomaso umbilicais é escasso na literatura, algumas teorias mencionam a forma congênita, e adquirida associada a hérnias, onfalopatias e traumas. **OBJETIVO:** Relatar um caso raro de fístula - abomaso umbilical em um bezerro, sinais clínicos e tratamento contemplado. **RELATO DE CASO:** Foi encaminhado ao setor de Buiatria e Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de Pequenos Ruminantes da FZEA/USP, um bezerro, cruzado, macho, com quatro meses de idade, pesando 80 kg. A queixa principal seria que todo leite ingerido era extravasado pela região umbilical, apresentando concomitantemente quadro visível de subnutrição e fezes reduzidas, sem alteração do apetite. Após a realização do exame físico, palpação e canulação por sonda rígida da região e ultrassonografia, constatou que se tratava de uma fistula cranial ao umbigo possuindo características de comunicação com o abomaso, com possibilidade de um quadro associado a peritonite. O animal encontrava-se em hipotermia TR 36,5 °C, desidratação de 8 a 10%, e alcalose metabólica, possivelmente relacionada a grande perda de cloreto pelo extravasamento constante de conteúdo abomasal. O mesmo foi estabilizado por fluidoterapia acidificante sob isolamento térmico, e então realizado o procedimento cirúrgico. Foi utilizado bloqueio local infiltrativo de lidocaína 2% a 7 mg/ kg. Oclusão do orifício fistular por sutura bolsa de tabaco, evitando a contaminação da região abdominal interna por fluídos. O acesso a cavidade ocorreu por incisão elíptica cutânea ao redor da área acometida, e posteriormente abomasectomia da porção fibrosada fistulada, com síntese padrão de sutura Cushing Cushing, Catgut cromado 0. **DISCUSSÃO:** A cirurgia foi instituída com sucesso, confirmando o diagnóstico de fistula abomaso – umbilical sem complicações (peritonite). Após o procedimento o animal possuía funções metabólicas estabilizadas permanecendo assim pelos dias subsequentes, defecando em quantidades proporcionais a ingesta, mantendo o apetite preservado e ganho de peso gradual. **CONCLUSÃO** Assim, podemos concluir que, a terapia cirúrgica foi de suma importância tanto para conclusão do diagnóstico, quanto para o prognóstico favorável, evidenciando a ausência de complicações transoperatórias e pós-operatórias.

Palavras-chave: Fístula, Abomaso, Umbilical, Sinais clínicos, Bezerro.